

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

TEOR E COMPOSIÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Croton ceanothifolius* Baill (EUPHORBIACEAE) NOS CAMPOS GERAIS DA FLORESTA ATLÂNTICA DO ESTADO DO PARANÁ.

Wanderlei do Amaral^{1,2}, Humberto R. Bizzo³, Gilnei Machado Rosa¹, Michele Tronbin¹, Lais Adamuchio¹, Cícero Deschamps¹

¹Universidade Federal do Paraná CEP: 81.531.990 Curitiba – Paraná – Brasil. Email:

wdoamaral@ufpr.br

²Faculdades Integrada Espírita CEP: 82010-340, Curitiba, Paraná, Brasil.

³Embrapa Agroindústria de Alimentos CEP: 23020-470, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Palavras-chave: Plantas aromáticas, composição química, Mata Atlântica.

Introdução. Os óleos essenciais nas plantas estão relacionados com funções ecológicas de defesa e atração de polinizadores entre outras, e sofrem variação quantitativa e qualitativa em resposta ao ambiente. São amplamente utilizados para conferir aroma e sabores especiais a produtos alimentícios e de higiene oral, perfumaria, produtos de limpeza, também na indústria farmacêutica. Objetivou-se avaliar o teor e composição do óleo essencial de folhas frescas e secas de *Croton ceanothifolius* de uma formação natural de Campos Gerais da Floresta Atlântica do Estado do Paraná.

Material e Métodos. A coleta dos ramos terminais floridos para a extração do óleo essencial, registro fotográfico e exsiccatas para a identificação botânica da espécie foram realizadas nas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) Butaguara e Caminhos das Tropas no município de Palmeiras - PR, com formações de campos gerais, com altitude média de 1.100m e o ponto de coleta localizado a S 25° 20.735' W 049° 49.422'. O material botânico encontra-se tombado no Herbário HFIE sob nº 8.288. A extração do óleo essencial foi realizada por hidrodestilação de 100g de ramos terminais floridos frescos e 50g de ramos terminais floridos secos, em triplicata. A extração do óleo essencial foi realizada por hidrodestilação das folhas e/ou inflorescências frescas e secas e o teor determinado pelo cálculo da densidade. A composição química foi analisada por cromatografia em fase gasosa acoplada ao espectrômetro de massa (GC/MS). O cromatógrafo utilizado foi da marca Varian Inc. (modelo CP-3800), com detector Saturn 2000 MS/MS e coluna sílica fundida com 100m de comprimento (fase estacionária PONA). O gás hélio foi usado para arraste sob pressão da coluna de 49,5 psi. A condição inicial de temperatura foi de 120°C durante 22 minutos, com posterior elevação para 230°C durante 20 minutos com razão de aquecimento de 10°C por minuto. O volume de 0,2 µL de óleo essencial foi injetado com razão de split 200 e temperatura de injeção de 200°C.

Resultados e Discussão. A espécie apresentou teor de óleo essencial nos ramos terminais floridos frescos e secos de 2,36 e 2,85 µL g⁻¹ ms, respectivamente. Foram identificados 25 constituintes no óleo essencial, sendo biciclogermacreno (26,3 e 28,9 %), germacreno D (14,7 e 13,7 %), (E)-cariofileno (11,7 e 12,5 %) e 1,10-di-epi-

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

cubebol (7,4 e 11,1 %) os majoritários nos ramos terminais floridos frescos e secos respectivamente.

Referências.

BANDONI, A. L.; CZEPAK, M. P. Os recursos aromáticos no Brasil: seu aproveitamento para a produção de aromas e sabores. Editora EDUFES, Vitória, ES, 2008.